



Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Perfis Médios por Cursos

Ano Lectivo 2009/2010

1.º Semestre

Janeiro 2010

Índice

Licenciatura em Engenharia Civil.....	2
Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica.....	3
Licenciatura em Engenharia do Ambiente e Biológica.....	4
Licenciatura em Fotografia.....	5
Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura e Intermédia.....	6
Licenciatura em Conservação e Restauro.....	7
Licenciatura em Engenharia Informática.....	8
Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores.....	9
Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas.....	10
Licenciatura em Técnicas de Arqueologia.....	11
Mestrado em Conservação e Restauro.....	12
Mestrado em Tecnologia Química.....	13
Mestrado em Reabilitação Urbana.....	14
Mestrado em Controlo e Electrónica Industrial.....	15
Mestrado em Tecnologias Editoriais.....	16
Mestrado em Técnicas de Arqueologia.....	17
Mestrado em Arqueologia Pré-história e Arte Rupestre.....	18
Mestrado em Manutenção Técnica de Edifícios.....	19

• Licenciatura em Engenharia Civil

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 592 respostas de estudantes da Licenciatura em Engenharia Civil.

Licenciatura em Engenharia Civil		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,47
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,35
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,33
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,46
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,42
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,47
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,58
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,32
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,08
Média		3,39

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,36
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,21
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,84
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,77
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,79
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,87
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,60
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,71
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,66
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,06
	Apreciação global dos docentes	3,88
	Média	

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,71
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,50
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,63
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,52
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,58
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,58
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,57
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,84
	Apreciação global das unidades curriculares	3,67
	Média	

• Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 45 respostas de estudantes da Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica.

Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,63
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,53
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,58
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,74
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,63
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,65
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,74
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,74
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,29
	Média	3,62

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,54
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,58
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,15
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	4,15
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,08
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,40
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	4,10
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	4,08
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	4,10
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,33
	Apreciação global dos docentes	4,27
	Média	4,25

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,96
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	4,00
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,96
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,77
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,98
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,93
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,90
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	4,11
	Apreciação global das unidades curriculares	3,98
	Média	3,95

• Licenciatura em Engenharia do Ambiente e Biológica

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 392 respostas de estudantes da Licenciatura em Engenharia do Ambiente e Biológica.

Licenciatura em Engenharia do Ambiente e Biológica		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,20
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,10
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,17
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,18
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,25
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,13
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,51
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,21
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,84
	Média	3,18

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,26
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,10
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,63
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,56
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,70
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,77
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,50
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,59
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,59
	Postura ético-profissional nas salas de aula	3,98
	Apreciação global dos docentes	3,78
	Média	3,77

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,60
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,56
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,61
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,49
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,51
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,50
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,51
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,70
	Apreciação global das unidades curriculares	3,62
	Média	3,57

• Licenciatura em Fotografia

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 103 respostas de estudantes da Licenciatura em Fotografia.

	Licenciatura em Fotografia	Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	2,35
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	2,37
	Adequação do mobiliário e equipamento	2,36
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	2,65
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	2,22
	Disponibilidade de meios audiovisuais	2,51
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,26
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,06
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,33
	Média	2,57

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,55
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,27
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,07
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	4,06
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,06
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,09
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,89
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,87
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,74
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,37
	Apreciação global dos docentes	4,22
	Média	4,11

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,86
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,44
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,53
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,76
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,84
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,72
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,56
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,78
	Apreciação global das unidades curriculares	3,95
	Média	3,72

• Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura e Intermédia

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 90 respostas de estudantes da Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura e Intermédia.

Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura e Intermédia		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	2,69
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	2,72
	Adequação do mobiliário e equipamento	2,56
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,14
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	2,61
	Disponibilidade de meios audiovisuais	2,70
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,35
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,10
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,71
	Média	2,84

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	3,84
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	3,90
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,50
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,51
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,53
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,90
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,54
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,60
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,67
	Postura ético-profissional nas salas de aula	3,97
	Apreciação global dos docentes	3,82
	Média	3,71

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,46
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,37
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,47
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,31
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,47
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,41
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,48
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,72
	Apreciação global das unidades curriculares	3,58
	Média	3,48

• Licenciatura em Conservação e Restauro

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 403 respostas de estudantes da Licenciatura em Conservação e Restauro.

Licenciatura em Conservação e Restauro		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,27
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,23
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,31
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,47
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,38
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,40
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,72
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,19
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,59
	Média	3,28

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,33
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,09
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,81
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,76
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,81
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,06
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,62
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,75
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,62
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,30
	Apreciação global dos docentes	3,98
	Média	3,92

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,70
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,36
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,63
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,49
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,63
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,58
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,66
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	4,06
	Apreciação global das unidades curriculares	3,81
	Média	3,66

• Licenciatura em Engenharia Informática

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 292 respostas de estudantes da Licenciatura em Engenharia Informática.

Licenciatura em Engenharia Informática		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,25
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,16
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,05
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,14
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,18
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,20
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,55
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,32
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,02
	Média	3,21

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,21
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	3,96
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,67
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,64
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,63
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,81
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,50
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,58
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,51
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,00
	Apreciação global dos docentes	3,80
	Média	3,76

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,42
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,43
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,52
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,40
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,41
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,44
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,41
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,65
	Apreciação global das unidades curriculares	3,51
	Média	3,47

• Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 264 respostas de estudantes da Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores.

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,61
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,50
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,45
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,53
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,55
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,54
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,78
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,46
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,25
	Média	3,52

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,23
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,11
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,87
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,85
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,82
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,96
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,77
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,87
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,80
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,09
	Apreciação global dos docentes	3,97
	Média	3,94

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,77
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,60
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,70
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,59
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,61
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,62
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,60
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,81
	Apreciação global das unidades curriculares	3,75
	Média	3,67

• Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 711 respostas de estudantes da Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas.

Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,39
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,39
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,30
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,33
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,32
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,38
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,56
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,33
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,97
	Média	3,33

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,44
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,20
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,80
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,75
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,81
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,92
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,69
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,71
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,72
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,10
	Apreciação global dos docentes	3,95
	Média	3,92

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,63
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,52
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,56
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,55
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,60
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,60
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,57
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,81
	Apreciação global das unidades curriculares	3,78
	Média	3,63

• Licenciatura em Técnicas de Arqueologia

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 68 respostas de estudantes da Licenciatura em Técnicas de Arqueologia.

Licenciatura em Técnicas de Arqueologia		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,15
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	2,97
	Adequação do mobiliário e equipamento	2,99
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,00
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,12
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,23
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,51
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,06
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,31
	Média	3,15

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,46
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,25
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,74
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,66
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,59
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,89
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,79
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,67
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,75
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,05
	Apreciação global dos docentes	4,04
	Média	3,90

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,63
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,51
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,48
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,35
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,59
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,66
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,47
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,71
	Apreciação global das unidades curriculares	3,63
	Média	3,56

• Mestrado em Conservação e Restauro

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 50 respostas de estudantes do Mestrado em Conservação e Restauro.

Mestrado em Conservação e Restauro		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,48
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,31
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,15
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,09
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,30
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,33
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,58
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	2,93
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,57
	Média	3,19

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,74
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,62
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,40
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	4,19
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,30
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,16
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,67
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	4,06
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	4,11
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,32
	Apreciação global dos docentes	4,31
	Média	4,26

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	4,14
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,58
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,80
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,96
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,82
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,98
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	4,06
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	4,14
	Apreciação global das unidades curriculares	3,98
	Média	3,94

• Mestrado em Tecnologia Química

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 33 respostas de estudantes do Mestrado em Tecnologia Química.

Mestrado em Tecnologia Química		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,90
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,50
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,53
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,67
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,70
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,73
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,90
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,90
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,36
	Média	3,69

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,61
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,48
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,39
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,97
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,09
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,10
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,91
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,94
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,85
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,27
	Apreciação global dos docentes	4,24
	Média	4,17

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,91
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,73
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,78
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,97
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,67
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,81
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,78
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,85
	Apreciação global das unidades curriculares	3,79
	Média	3,81

• Mestrado em Reabilitação Urbana

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 25 respostas de estudantes do Mestrado em Reabilitação Urbana.

Mestrado em Reabilitação Urbana		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,48
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,43
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,24
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,43
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,43
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,57
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,76
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,76
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,50
	Média	3,51

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,23
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,30
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,98
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,95
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,89
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,77
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,68
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,86
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,86
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,11
	Apreciação global dos docentes	4,00
	Média	3,97

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,90
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,71
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,95
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,95
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,86
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,76
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,90
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,86
	Apreciação global das unidades curriculares	3,86
	Média	3,86

• Mestrado em Controlo e Electrónica Industrial

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 50 respostas de estudantes do Mestrado em Controlo e Electrónica Industrial.

Mestrado em Controlo e Electrónica Industrial		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,27
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	2,98
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,02
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,19
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,06
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,50
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,72
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,67
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,94
	Média	3,26

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,48
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,37
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,70
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,64
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,94
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,20
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,51
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,50
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,50
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,10
	Apreciação global dos docentes	3,73
	Média	3,88

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,60
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,40
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,51
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,63
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,40
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,42
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,46
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,64
	Apreciação global das unidades curriculares	3,48
	Média	3,50

• Mestrado em Tecnologias Editoriais

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 67 respostas de estudantes do Mestrado em Tecnologias Editoriais.

Mestrado em Tecnologias Editoriais		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	4,03
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,69
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,76
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,49
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	4,09
	Disponibilidade de meios audiovisuais	4,12
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	4,06
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,69
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,94
	Média	3,76

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,71
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,55
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,51
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	4,37
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,37
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,59
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	4,32
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	4,27
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	4,22
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,59
	Apreciação global dos docentes	4,54
	Média	4,46

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	4,27
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	4,08
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	4,04
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	4,32
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	4,31
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	4,27
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	4,33
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	4,52
	Apreciação global das unidades curriculares	4,40
	Média	4,28

• Mestrado em Técnicas de Arqueologia

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 82 respostas de estudantes do Mestrado em Técnicas de Arqueologia.

Mestrado em Técnicas de Arqueologia		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	4,13
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	4,27
	Adequação do mobiliário e equipamento	4,21
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,96
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	3,04
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,75
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,63
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	2,40
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,56
	Média	3,66

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,90
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,86
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,49
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	4,31
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,22
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,53
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	4,29
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	4,30
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	4,26
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,86
	Apreciação global dos docentes	4,53
	Média	4,50

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	4,20
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,94
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	4,05
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	4,20
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	4,14
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	4,19
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	4,21
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	4,35
	Apreciação global das unidades curriculares	4,26
	Média	4,17

• Mestrado em Arqueologia Pré-história e Arte Rupestre

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 125 respostas de estudantes do Mestrado em Arqueologia Pré-história e Arte Rupestre.

Mestrado em Arqueologia Pré-história e Arte Rupestre		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,84
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	4,09
	Adequação do mobiliário e equipamento	3,87
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	4,00
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	2,77
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,97
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,76
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	2,26
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	3,66
	Média	3,58

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,55
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,58
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	4,27
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	4,24
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	4,19
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	4,39
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	4,09
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	4,09
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	4,05
	Postura ético-profissional nas salas de aula	4,42
	Apreciação global dos docentes	4,30
	Média	4,29

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,99
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,79
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,95
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,96
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,98
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,97
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	4,01
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	4,08
	Apreciação global das unidades curriculares	4,07
	Média	3,98

• Mestrado em Manutenção Técnica de Edifícios

Os resultados apresentados derivam de uma amostra de 45 respostas de estudantes do Mestrado em Manutenção Técnica de Edifícios.

Mestrado em Manutenção Técnica de Edifícios		Média
Avaliação das Infra-estruturas existentes	Adequação dos espaços lectivos (salas de aula, laboratórios, etc.) ao número de alunos	3,08
	Condições ambientais das salas de aula (iluminação, temperatura, ventilação, acústica, etc.)	3,17
	Adequação do mobiliário e equipamento	2,97
	Condições de segurança (relativa a incêndios, manuseios de produtos químicos, etc.)	3,09
	Disponibilidade de equipamentos informáticos para trabalhos escolares	2,69
	Disponibilidade de meios audiovisuais	3,09
	Acessibilidade à biblioteca/salas de estudo	3,34
	Disponibilidade de estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar)	3,43
	Resolução de problemas a nível social (bolsas, subsídio, alojamento, etc.)	2,24
	Média	3,01

Avaliação dos Docentes	Assiduidade dos docentes (aulas dadas face às previstas)	4,27
	Pontualidade dos docentes (inicia e termina as aulas no horário)	4,18
	Clareza/objectividade na apresentação do programa e do método de avaliação	3,43
	Clareza/objectividade na exposição das matérias	3,67
	Disponibilização atempada de bibliografia/textos de apoio	3,55
	Disponibilidade para esclarecer dúvidas dentro e fora das aulas	3,72
	Capacidade para incentivar o interesse dos alunos	3,51
	Empenho no desenvolvimento do raciocínio e espírito crítico dos alunos	3,47
	Empenho no desenvolvimento de competências sociais nos alunos (comunicação, liderança, integração em equipa, adaptação à mudança, etc.)	3,49
	Postura ético-profissional nas salas de aula	3,80
	Apreciação global dos docentes	3,65
	Média	3,70

Avaliação das Unidades Curriculares	Coordenação entre as matérias leccionadas nos vários tipos de aulas (T, TP, PL, etc.)	3,26
	Número de horas teórico-práticas, prático - laboratoriais ou seminários	3,27
	Quantidade de trabalho necessária para acompanhar a matéria	3,37
	Contribuição dos elementos de estudo disponíveis (bibliografia, textos de apoio, visitas, etc.) para a compreensão das matérias	3,45
	Adequação do método de ensino/aprendizagem aos objectivos das unidades curriculares	3,36
	Adequação do método de avaliação aos conteúdos das unidades curriculares	3,09
	Articulação do programa entre todas as unidades curriculares do curso	3,05
	Contribuição das unidades curriculares para a sua formação	3,43
	Apreciação global das unidades curriculares	3,27
	Média	3,28